



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 20 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 20 DE SETEMBRO DE 2024.**

APROVA o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Ensino do Curso de Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) no polo acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, conforme Decreto Presidencial de 16/05/2024, publicado no D.O.U. nº 95, de 17/05/2024, Seção 2, RESOLVE, *Ad Referendum*:

Art. 1º APROVAR o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Ensino do Curso de Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) no polo acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

JEAN CARLOS COELHO DE ALENCAR  
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 20/09/2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO CURSO DE  
DOUTORADO EM ENSINO DA REDE NORDESTE DE ENSINO (RENOEN) NO POLO ACADÊMICO  
IFSertãoPE**

**TÍTULO I  
DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS  
CAPÍTULO I  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Este Regimento disciplina a organização e o funcionamento do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) no Polo Acadêmico Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE, destinado à formação de pesquisadores na área, oferecido e coordenado por uma Associação de Instituições de Educação Superior da região Nordeste do Brasil.

Art. 2º O curso de doutorado em ensino da RENOEN será ofertado e terá como sede administrativa o campus Salgueiro.

§1º Doravante o IFSertãoPE será denominado Instituição Associada.

§2º É aberta a outras Instituições de Ensino Superior (IES) do Sertão de Pernambuco a possibilidade de associação ao polo IFSertãoPE.

Art. 3º Constituem categorias de Instituições Associadas da RENOEN as seguintes:

- I - Instituição coordenadora geral - a coordenação geral é exercida por uma das instituições coordenadoras de polo acadêmico da RENOEN;
- II - Instituições coordenadoras de polos acadêmicos - são instituições integrantes da RENOEN que possuem Cursos de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática, em Educação ou de Ensino, bem como aqueles mestrados que apresentam linhas de pesquisa em Ensino de Ciências e Educação Matemática, que evidenciem experiência em pós-graduação *stricto sensu* que pode ser relevante na orientação de ações pós-graduas em Estados e em outras IES e com docentes credenciados como permanentes no Programa;
- III - Instituições associadas - são todas aquelas que compõem a RENOEN responsáveis pelo Programa e aquelas que tiverem seu pedido de adesão aprovado pelo colegiado do curso.

Art. 4º É objetivo geral da RENOEN formar doutores para atuar na pesquisa e na produção de novos conhecimentos na Área de Ensino, contribuindo para o desenvolvimento da Educação Básica e Superior da Região Nordeste.

Art. 5º O curso de Doutorado em Ensino - RENOEN possui a seguinte área de concentração: Ensino, Currículo e Processos de Ensino-Aprendizagem. A área de concentração como espaço de investigação que tem como objeto o ensino, o currículo e as práticas pedagógicas, desenvolve estudos de natureza teórica e empírica, abrangendo diversos espaços institucionais, culturais, históricos e sociais. Nesse sentido, contempla pesquisas com distintas abordagens – epistemológica, histórica, política e/ou sociológica, acerca de:

- 1) interações ensino-aprendizagem; organização didática do processo de ensino aprendizagem; relações entre conhecimentos específicos, práticas escolares, mediações pedagógicas e saberes ensinados; processos de construção do conhecimento em sala de aula; formas de apropriação e uso de diferentes linguagens, materiais de ensino e tecnologias;
- 2) imbricações oriundas da teoria e da prática no processo de formação (inicial e continuada) e atuação docente; estudos sobre sistemas, desenvolvimento curricular e políticas de formação; profissionalização e prática docente; tecnologias de informação e comunicação, em situação de ensino presencial e a distância, e,
- 3) múltiplas dimensões do currículo, desde a elaboração de planos e propostas, produção de materiais didáticos, até as práticas de ensino desenvolvidas nas escolas e discussões acerca de concepções e práticas avaliativas.

O curso em questão se organiza em três linhas de pesquisa:

- a) Ensino, Currículo e Cultura: articula análises e estudos relativos às políticas e práticas curriculares, ao trabalho pedagógico e à formação de professores, assim como as implicações da diversidade e do contexto histórico-social, cultural e ambiental na sociedade contemporânea e no processo educativo das ciências, humanidades e artes. Esta linha de pesquisa permite desvelar questões como as dimensões da experiência escolar (sua estrutura, seletividade e os parâmetros de agrupamento escolar, os tempos escolares, as relações de gênero, étnico-raciais, inclusivas, ambientais, a organização do conhecimento escolar (manuais escolares, organização formal dos conteúdos); a caracterização escolar da aprendizagem (os rituais e usos, a avaliação, os processos disciplinares);
- b) Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Matemática: investigações sobre práticas e estratégias didático-pedagógicas no âmbito de espaços educativos diversos (formais e não formais), a partir de bases epistemológicas consistentes que venham a impactar a apropriação de conhecimentos cognitivos e metacognitivos de ciências e matemática por um público diverso. Nesta linha priorizam-se pesquisas relacionadas à descrição e análise da prática docente, envolvendo o ensino e a aprendizagem de ciências e matemática, assim como a formação docente, e,
- c) Ensino Tecnológico: práticas e construções curriculares: Destina-se a discussões sobre o ensino tecnológico em todos os seus níveis (básico, superior e formação de professores para o ensino de tecnologia), a partir de estudos sobre as práticas e aspectos curriculares, e inovações pedagógicas. Esta linha tem por finalidade subsidiar investigações sobre o fazer pedagógico em estreita relação entre a ciência e a tecnologia. São focos da linha o ensino de engenharia, a alfabetização científica e tecnológica, a formação integral do indivíduo, as relações Ciências, Tecnologia e Sociedade no Ensino, além de

estudos curriculares sobre formações técnicas.

Parágrafo único. Poderão ser criadas novas linhas de pesquisa de acordo com demandas emergentes de estudo na Região Nordeste que visem sua sustentabilidade e integração com as demais regiões do País.

Art. 6º As linhas de pesquisa constituem o eixo principal das atividades acadêmico-científicas do RENOEN de Doutorado em Ensino.

Art. 7º O polo IFSertãoPE, Instituição Associada da RENOEN, desenvolverá atividades nas linhas de pesquisa, de acordo com o perfil dos pesquisadores a elas vinculados.

§1º As Instituições Coordenadoras Geral e de Polo, juntamente com as respectivas Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa se responsabilizam pela manutenção do curso de doutorado em ensino/RENOEN, disponibilizando corpo docente e pesquisadores das IES.

§2º A infraestrutura acadêmica e administrativa da Rede é composta pelas Instituições Associadas, de apoio administrativo e sala(s) de aula para desenvolver as atividades da RENOEN.

§3º O curso de doutorado em ensino - RENOEN poderá contar com a participação de doutores de outros *campi* do IFSertãoPE, de outras IES de Pernambuco e, de outros Estados do País ou do Exterior, desde que credenciados pelo Colegiado da RENOEN, atendendo aos critérios da área de Ensino.

## **TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO**

### **CAPÍTULO I DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Art. 8º Integram a organização didático-administrativa da RENOEN:

- I - Colegiado do Programa, como órgão superior deliberativo;
- II - Coordenação Geral, como órgão executivo do Colegiado, composta por um coordenador geral, um coordenador adjunto geral e uma secretaria executiva, estruturas já existentes nos Programas de Pós-Graduação que compõem a Rede;
- III - Coordenação de Polo Acadêmico, composto por um(a) coordenador(a), um(a) vice coordenador(a) e um(a) secretário(a).

### **CAPÍTULO II DOS COLEGIADOS**

#### **Seção I Da composição do Colegiado Geral**

Art. 9º O Colegiado Geral do Programa de Doutorado em Ensino da RENOEN é composto pelos

seguintes membros:

- I - Coordenador Geral;
- II - Coordenador Adjunto Geral;
- III - Coordenador de Polo Acadêmico;
- IV - Um representante docente de cada instituição associada;
- V - Um representante discente de cada Polo Acadêmico do Programa.

§ 1º O Coordenador Geral e o Coordenador Adjunto Geral serão eleitos pelo Colegiado Geral, não podendo ser ambos do mesmo Polo Acadêmico.

§ 2º O mandato dos membros do Colegiado Geral será de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.

§ 3º A votação sobre questões de responsabilidade do Colegiado Geral, dar-se-á por paridade de seus membros, tendo seu presidente a prerrogativa do voto de qualidade.

## **Seção II**

### **Das atribuições do Colegiado Geral**

Art. 10. São atribuições do Colegiado Geral do Programa de Doutorado em Ensino da RENOEN:

- I - Coordenar as ações de proposição, implantação e desenvolvimento do doutorado; II - Zelar pelo cumprimento dos planos de estudos, créditos e atividades programadas requeridas para a pós-graduação;
- III - aprovar a criação e modificação de disciplinas, linhas de pesquisa e atividades com base nos recursos humanos e na produção científica existentes;
- IV - Criar comissão de avaliação para proceder ao credenciamento e/ou descredenciamento de docentes, segundo categorias descritas no Art. 23 e critérios estabelecidos no Art. 27 deste regimento e atendendo aos critérios estabelecidos pelo Comitê de Área da CAPES ao qual o Programa está vinculado;
- V - Determinar, em edital público, o número de vagas de cada processo seletivo com base na disponibilidade de orientação nas linhas de pesquisa;
- VI - Homologar as recomendações de comissões criadas para atender as especificidades do Programa;
- VII - Homologar o calendário de atividades acadêmicas definidas pelas coordenações dos polos acadêmicos em cada período letivo;
- VIII - decidir sobre o aproveitamento de créditos obtidos em outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras, ou em outros programas de pós-graduação, nos limites estabelecidos por este Regimento e por critérios da área nos últimos cinco anos;
- IX - Deliberar sobre a criação, alteração e extinção de linhas de Pesquisa, de disciplinas e de outras atividades e componentes da estrutura curricular do Programa;
- X - Promover a articulação dos planos de trabalho das disciplinas e outras atividades para a integração e flexibilização do currículo do curso;

- XI - Adotar medidas necessárias à integração da pós-graduação com o ensino de graduação e a educação básica;
- XII - Analisar e decidir, previamente, sobre os planos de utilização de recursos financeiros vinculados ao Programa;
- XIII - Traçar metas de desempenho acadêmico de discentes e docentes e acompanhar os indicadores de desempenho e produtividade do Programa;
- XIV - Homologar a concessão de bolsas realizada pela Comissão de Bolsas; XV- Homologar as renovações e os cancelamentos de bolsas realizados pela Comissão de Bolsas;
- XVI - Homologar as teses defendidas;
- XVII - Analisar e decidir, na época devida, sobre os relatórios do Programa a serem encaminhados aos órgãos superiores das Instituições de Ensino Superior (IES) associadas, aos órgãos de financiamento e de fomento à pesquisa; XVIII - Apreciar e propor convênios e termos de cooperação com entidades públicas ou privadas, de interesse do programa;
- XIX - Deliberar sobre credenciamento e admissão de novas Instituições no PPG em Ensino da RENOEN;
- XX - Decidir sobre a localização de Polos de atividades acadêmicas, mediante requerimento prévio de Instituições associadas interessadas;
- XXI - Zelar pelo cumprimento deste Regimento; e
- XXII- Deliberar sobre casos omissos e regulamentações deste Regimento.

Art. 11. As decisões do Colegiado Geral do Programa dar-se-ão por maioria simples, observando-se o quórum mínimo de 50% mais um de seus membros.

### **Seção III**

#### **Da Convocação do Colegiado Geral**

Art. 12. O Colegiado Geral se reunirá ordinariamente pelo menos uma vez a cada três meses, segundo calendário homologado pelo Colegiado no início do ano letivo e, extraordinariamente, mediante convocação do Coordenador Geral encaminhada com antecedência mínima de 48 horas, ou a pedido escrito de 1/3 de seus membros.

Parágrafo único. O Colegiado Geral do Programa reunir-se-á pelo menos uma vez por semestre na modalidade presencial ou por teleconferência, bem como ordinária e extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por solicitação escrita de, no mínimo, dois terços dos seus membros.

### **Seção IV**

#### **Do Colegiado do Polo IFSertãoPE**

Art. 13. O Colegiado da RENOEN responsável pela gestão acadêmica local do Programa, é órgão consultivo, deliberativo, normativo e supervisor das atividades acadêmicas no âmbito da sua competência, definido pelas resoluções internas de Instituição, tendo a composição mínima de:

- I - Presidente, função desempenhada pelo coordenador do Polo Acadêmico;
- II - Vice coordenador do Polo Acadêmico;
- III - Docentes permanentes;
- IV - Um representante discente.

Art. 14. São atribuições do Colegiado da RENOEN além daquelas estabelecidas nas Normas Acadêmicas da Pós-Graduação da Instituição:

- I - Deliberar sobre o que for necessário para o bom funcionamento da RENOEN, do ponto de vista didático, científico e administrativo;
- II - Gerir recursos financeiros vinculados ao Polo;
- III - Determinar, em edital público, o número de vagas de cada processo seletivo com base na disponibilidade de orientação nas linhas de pesquisa;
- IV - Acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes e, quando for o caso,
- V - Determinar desligamentos da RENOEN;
- VI - Apreciar pedidos de mudança de orientação e de coorientação;
- VII. Zelar pelo cumprimento das normas de concessão, renovação e cancelamento de bolsas no âmbito da RENOEN;
- VIII - Homologar as Bancas Examinadoras de qualificação e de defesa das dissertações e teses, considerando a proposta do orientador;
- IX - Aprovar o encaminhamento das teses para as Bancas Examinadoras, de acordo com as normas de cada IES;
- X - Atribuir ou revalidar créditos obtidos em curso de pós-graduação equivalente em outros RENOEN;
- XI - Deflagrar o processo consultivo à comunidade universitária para escolha da coordenação do curso de doutorado em ensino - RENOEN, conforme as normas de cada IES;
- XII - Apreciar e deliberar sobre quaisquer demandas do corpo docente e discente da RENOEN encaminhadas por via do processo administrativo;
- XIII - indicar os representantes docentes para o Colegiado Geral da RENOEN;
- XIV - Indicar os representantes discentes para o Colegiado Geral da RENOEN;
- XV - Deliberar, quando convocado pelo coordenador(a), ou na ausência deste(a) pelo(a) vice-coordenador(a), ou pela maioria absoluta de seus membros, sobre os casos omissos no âmbito de suas atribuições legais e opinar sobre quaisquer outras matérias do interesse da RENOEN.
- XVI - Decidir sobre a concessão de trancamento de matrícula de estudantes(as) do Curso de Doutorado mediante requerimento prévio do(a) interessado(a);
- XVII - Acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes e, quando for o caso, determinar desligamentos do Programa em razão de baixos desempenhos;
- XVIII - Aprovar a relação de professores orientadores e coorientadores;
- XIX - Analisar e decidir sobre as solicitações do doutorando, com anuência do orientador, para a integralização do curso, realização de Qualificação e Defesa de Tese;
- XX - Aprovar a composição de bancas de revisão de provas ou seminários, bancas de exames de qualificação e defesa de tese;
- XXI - Decidir sobre pedidos de declinação de orientação e substituição de orientador; XXII. Deliberar sobre requerimentos de discentes e docentes sobre questões da vida acadêmica;

Art. 15. O Colegiado do Polo Acadêmico do IFSertãoPE possui as seguintes comissões permanentes:

I - Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, responsável por analisar pedido inicial, prorrogação e cancelamento de bolsas, bem como acompanhar pedidos de aproveitamento de créditos, trancamento de vínculo, prorrogação de prazo de conclusão e outros requerimentos dos discentes, e por elaborar um relatório anual sobre o perfil acadêmico do corpo discente;

II - Comissão responsável pelos processos de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente, por acompanhar o corpo docente e elaborar relatório anual do perfil dos docentes do Programa;

Art. 16. Da convocação do Colegiado do curso de doutorado em ensino - RENOEN:

I - O Colegiado da RENOEN se reunirá ordinariamente uma vez por mês, segundo calendário homologado pelo Colegiado e, extraordinariamente, mediante convocação do Coordenador do Polo Acadêmico encaminhada com antecedência mínima de 48 horas, ou a pedido escrito de 1/3 (um terço) de seus membros.

II - As reuniões do Colegiado da RENOEN são instaladas e têm prosseguimento com a presença de maioria simples de seus membros.

### **CAPÍTULO III DAS COORDENAÇÕES, VICE-COORDENAÇÕES E SECRETARIAS**

#### **Seção I Das atribuições**

Art. 17. São atribuições do Coordenador Geral do Doutorado em Ensino - RENOEN, entre outras constantes deste Regimento:

I - Administrar e supervisionar a Secretaria Geral do Programa;

II - Encaminhar aos Representantes de cada Instituição Associada a documentação necessária ao processo seletivo;

III - Elaborar e submeter à apreciação do Colegiado Geral as documentações necessárias, os relatórios e os planos previstos neste Regimento;

IV - Cumprir e fazer cumprir as disposições das regulamentações pertinentes deste regimento e pôr em execução as deliberações do Colegiado Geral do Programa;

V - Representar o Programa junto a entidades de caráter cultural e técnico-científico; VI - Representar o Programa em fóruns nacionais de coordenadores de pós graduação, congressos, colóquios e outros eventos de caráter cultural e técnico científico;

VII - Delegar a membros do corpo docente a representação do Programa;

VIII - Zelar pelo cumprimento das normas disciplinares e éticas no âmbito do programa, ouvido o Colegiado Geral;

IX - Convocar e presidir as reuniões do Colegiado Geral;

X - Coordenar a formação de comissões tais como de seleção, avaliação, de bancas de qualificação

e de defesa de teses;

XI - Orientar e fiscalizar, juntamente com os representantes das Instituições Associadas e Coordenadores de Polos, a execução dos planos e projetos aprovados pelo Colegiado Geral do Programa;

XII - Organizar o calendário de atividades do Programa juntamente com os representantes das Instituições Associadas e de Polos;

XIII - Propor a criação de comissões de assessoramento para analisar questões relacionadas ao Programa;

XIV - Adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis no âmbito do Programa, *ad referendum* do Colegiado, submetendo a decisão à apreciação deste na reunião subsequente.

Art. 18. São atribuições do Coordenador Adjunto Geral do Doutorado em Ensino da RENOEN, entre outras constantes deste Regimento:

I - Substituir o coordenador geral do Programa em suas faltas ou impedimentos, em todas as suas funções;

II - Auxiliar o Coordenador Geral nas atividades acadêmico-administrativas do Doutorado em Ensino da RENOEN.

Art. 19. São atribuições do Coordenador do Polo IFSertãoPE, entre outras constantes deste Regimento:

I - Administrar e supervisionar a secretaria da RENOEN;

II - Auxiliar o Coordenador Geral do Programa nas atividades acadêmico administrativas;

III - Efetivar as matrículas dos estudantes do Polo, obedecendo aos prazos fixados no calendário acadêmico do Programa;

IV - Encaminhar ao Coordenador Geral requerimentos, relatórios, planos e demais documentos solicitados ou previstos neste Regimento;

V - Coordenar e fiscalizar, no âmbito da RENOEN, a execução dos planos e projetos aprovados pelo Colegiado Geral do Programa;

VI - Zelar pelo cumprimento das normas disciplinares e éticas no âmbito da RENOEN; VII - Cumprir e fazer cumprir as disposições das regulamentações pertinentes deste Regimento, bem como pôr em execução as deliberações do Colegiado Geral do Programa no âmbito do RENOEN;

VIII - Cumprir as atribuições de Representante das Associadas no âmbito da RENOEN;

IX - Representar a RENOEN junto a entidades de caráter cultural e técnico-científico; X- Representar a RENOEN em fóruns nacionais de coordenadores de pós-graduação, congressos, colóquios e outros eventos de caráter cultural e técnico-científico;

XI - Delegar a membros do corpo docente a representação da RENOEN;

XII - Convocar e presidir as reuniões do Colegiado da RENOEN;

XIII - Coordenar a formação de comissões tais como de seleção, avaliação, de bancas de qualificação e de defesa de teses;

XIV - Orientar e fiscalizar, juntamente com os representantes das Instituições Associadas do Polo a execução dos planos e projetos aprovados pelo Colegiado Geral do Programa e pelo Colegiado da RENOEN; e

XV - Organizar o calendário de atividades da RENOEN juntamente com os representantes das Instituições Associadas do Polo.

Art. 20. São atribuições do vice-coordenador da RENOEN:

- I- Substituir o coordenador da RENOEN em suas faltas ou impedimentos;
- II -Auxiliar o coordenador da RENOEN nas atividades acadêmico-administrativas.

Art. 21. São atribuições do representante das Associadas do Doutorado em Ensino da RENOEN, entre outras constantes deste Regimento:

- I - Atender à diretrizes do Colegiado Geral do Programa em seu Polo Acadêmico;
- II - Ser representante legal do Programa em seu Polo Acadêmico;
- III - Auxiliar a Coordenação Geral e de Polo Acadêmico do Programa nas atividades acadêmico administrativas;
- IV - Divulgar o processo seletivo no âmbito da RENOEN, atendendo às necessidades da comissão de seleção;
- V - Encaminhar, na época devida, ao coordenador da RENOEN, a documentação relativa ao processo seletivo;
- VI - Encaminhar à coordenação geral manifestações de interesse de adesão como associada à RENOEN de instituições de seu Polo Acadêmico;
- VII - Coordenar ações das instituições associadas no âmbito da RENOEN que representam, especialmente as ações voltadas para pesquisas em Ensino.

Art. 22. São atribuições da secretaria da RENOEN, entre outras constantes deste Regimento:

- I - Manter atualizados e devidamente resguardados os arquivos da RENOEN, especialmente os que registrarem o histórico escolar dos doutorandos;
- II - Secretariar as reuniões do Colegiado da RENOEN;
- III - Secretariar as sessões destinadas às defesas dos exames de qualificação e de teses;
- IV - Providenciar o andamento e manter o registro dos processos administrativos de interesse da RENOEN;
- V - Receber os pedidos de exame de qualificação e defesas de tese, bem como providenciar o encaminhamento desses processos;
- VI - Exercer tarefas próprias de rotina administrativa e outras que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador da RENOEN.

## **CAPÍTULO IV DO CORPO DOCENTE**

### **Seção I Da constituição e atribuições do corpo docente**

Art. 23. Constitui o corpo docente do Doutorado em Ensino da RENOEN - Polo do IFSertãoPE, profissionais com título de Doutor obtido ou revalidado em instituições credenciadas e habilitadas pela CAPES/MEC, que atendam aos requisitos indicados pelo Colegiado Geral do Programa, baseados nos critérios do Comitê de Área da CAPES, quanto à qualificação e produção técnico-

científica.

§ 1º Constituem categorias docentes o Professor Permanente, o Professor Colaborador e o Professor Visitante.

I - Os(as) docentes permanentes constituem o núcleo principal de docentes da RENOEN, devendo ser declarados(as) anualmente na Plataforma Sucupira e atender os seguintes pré-requisitos:

a) possuir uma produção científica regular e anual, com ampla aderência na Área de Ensino, e/ou artística/cultural, e/ou tecnológica e/ou de inovação de alta qualidade, avaliada e reconhecida pelos pares, envolvendo discentes a partir de projetos de pesquisa com aderência na área de ensino, engajados nas linhas de pesquisa e área de concentração da RENOEN;

b) desenvolver atividades de ensino na pós-graduação, preferencialmente ministrando disciplinas;

c) orientar discentes de doutorado e/ou supervisionar projetos de pós-doutorado da RENOEN;

d) ter envolvimento nas atividades acadêmicas da RENOEN, como: comissões, eventos, bancas, produção técnica, internacionalização, projetos com impacto para a sociedade, inserção regional, nacional e internacional quando possível;

e) ter vínculo funcional-administrativo com o IFSertãoPE ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, vínculo com outras instituições, desde que se enquadrem em uma das seguintes condições:

- 1) recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências de fomento;
- 2) na qualidade de professor(a) ou pesquisador(a) aposentado(a), tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente da RENOEN;
- 3) tenham sido liberados(as), por acordo formal, para atuar como docente da RENOEN;
- 4) contratados (a) provisoriamente como docentes pela IES;
- 5) professor com título de doutor atuando na Educação Básica.

II - Os (as) docentes colaboradores(as) são aqueles(as) internos(as) ou externos(as) ao IFSertãoPE, que contribuam para a RENOEN de forma complementar, ministrando disciplinas, orientando ou coorientando teses, participando de comissões e colaborando em projetos de pesquisa. O número total de docentes colaboradores (as) não deve ser superior ao estabelecido na respectiva área de avaliação da CAPES.

III - Os(as) docentes visitantes são aqueles(as) vinculados(as) a outras IES no Brasil ou no exterior que sejam liberados(as) mediante acordo formal, durante um período contínuo de tempo, e que estejam à disposição da IES.

§ 2º A critério do Colegiado da RENOEN, professores e pesquisadores doutores internacionais poderão integrar o corpo docente de colaboradores da RENOEN.

Art. 24. Docentes credenciados como pesquisadores nas demais IES Associadas poderão orientar e ministrar disciplinas que integram a matriz curricular no âmbito do Polo do IFSertãoPE.

Art. 25. Os docentes responsáveis pela oferta de disciplinas, além das responsabilidades especificadas na RENOEN deverão:

I - Entregar à secretaria da RENOEN o projeto de curso de sua disciplina antes do início do

semestre em que esta vai ser ofertada;

II - Registrar e controlar a frequência dos discentes;

III - Lançar a avaliação final de desempenho dos doutorandos no sistema da RENOEN;

IV - Comunicar oficialmente à Secretaria da RENOEN eventuais prazos concedidos aos doutorandos para a entrega de trabalhos que impliquem adiamento do término das atividades da disciplina ministrada.

Art. 26. Para integrar o corpo docente da RENOEN, o professor e pesquisador precisará ser credenciado pelo Colegiado do Programa, com base nos critérios definidos no Artigo 27.

## **Seção II**

### **Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Professores**

Art. 27. A incorporação de novos integrantes ao corpo docente do RENOEN se dará mediante edital de credenciamento, no qual deverão constar os critérios de avaliação, o modelo e o prazo para apresentação de solicitação de credenciamento.

§1º O Colegiado Geral estabelecerá uma comissão para emitir parecer acerca de cada solicitação de credenciamento.

§2º Os pareceres emitidos deverão ser apreciados pelo Colegiado Geral, que deverá homologar o resultado final do edital de credenciamento para publicação no site do programa.

Art. 28. São dispensados de participar do edital de credenciamento para ingressar no corpo docente, profissionais que detenham comprovado alto desempenho científico.

Parágrafo único. O ingresso de docentes no caso previsto no caput deste artigo será mediante carta-convite do programa, que deverá ser proposta e devidamente justificada por um membro do corpo docente e aprovada pelo Colegiado Geral.

Art. 29. Para fins de permanência no programa, o docente deverá cumprir, no período de quatro anos, as seguintes condições:

I. ter produtividade científica compatível com a determinada pela CAPES para a área do programa, e,

II. ministrar a cada dois anos uma disciplina.

§1º O Colegiado Geral estabelecerá em Instrução Normativa ferramentas de aferição da produtividade científica mencionada no inciso I.

§2º O Colegiado Geral estabelecerá uma comissão para elaborar um relatório anual sobre o cumprimento dos critérios de permanência definidos neste artigo.

§3º O docente que não atender aos critérios definidos no caput deste artigo por um período de dois anos consecutivos, ficará sem direito de assumir novas orientações no ano seguinte, passando a ser docente colaborador.

§4º O docente, na situação indicada no parágrafo anterior, que não retornar ao atendimento dos critérios definidos no caput deste artigo nos dois anos seguintes ou até o término das orientações

em andamento, será descredenciado.

Art. 30. Para se credenciar na categoria de professor visitante ou colaborador, o docente deverá apresentar um plano de trabalho, ao qual anexará o *Curriculum Lattes*, para apreciação do Colegiado da RENOEN, e poderá ministrar disciplinas, realizar pesquisas e orientar doutorandos.

§ 1º O número de professores colaboradores e visitantes não poderá ultrapassar 20% do número de professores permanentes.

§ 2º O credenciamento de professores permanentes e professores colaboradores ocorrerá a cada dois anos, mediante avaliação, pelo Colegiado da RENOEN, de seu envolvimento com o Programa, fluxo de orientação, produção bibliográfica, oferta de disciplinas e registros de pesquisa.

§ 3º O descredenciamento pleno ocorrerá após a conclusão das orientações salvo os casos em que outro(s) docente(s) assumam a(s) orientação(ões) em curso.

§ 4º Os professores permanentes poderão indicar ao colegiado local professores doutores para o credenciamento como pesquisadores colaboradores, coorientadores ou participantes nas atividades propostas.

## **CAPÍTULO V DA ADMISSÃO AO PROGRAMA**

### **Seção I Da Inscrição e das Vagas**

Art. 31. A inscrição para o processo de seleção ao Doutorado em Ensino será anual, de acordo com a disponibilidade de vagas para orientação determinadas em edital próprio publicado pelo Colegiado da RENOEN.

Art. 32. Poderão inscrever-se para a seleção da RENOEN, portadores de título de mestre obtidos no País em Programas de Pós-graduação credenciados pela Capes/MEC, ou no Exterior, revalidado no Brasil, por Programa de Doutorado recomendado pela Capes.

Art. 33. O Colegiado do Programa fixará no Edital de Inscrição, o número de vagas em cada linha de pesquisa, levando em consideração a capacidade de orientação do corpo docente

Parágrafo único. A comissão de seleção, designada pelo colegiado, analisará o pedido de inscrição, em vista da regularidade da documentação apresentada conforme explicitado no Edital.

### **Seção II Da Seleção**

Art. 34. A admissão ao curso de doutorado em ensino - RENOEN será realizada após o processo de seleção, de caráter eliminatório e classificatório.

Art. 35. O processo de seleção do Polo do IFSertãoPE será regulamentado por Edital próprio em

cada período de seleção.

Parágrafo único. O Colegiado do Polo constituirá uma Comissão de Seleção para realização do processo seletivo, composta por professores credenciados ao programa.

Art. 36. No caso de estudante estrangeiro, residente em outro País, a seleção será realizada pela Coordenação Geral do Programa, mediante carta de aceite do professor orientador, referendo do Colegiado Geral e apresentação de proficiência em Língua Portuguesa.

Art. 37. Serão estabelecidas cotas a partir da política institucional.

### **Seção III Da Matrícula**

Art. 38. O candidato aprovado na seleção deverá efetuar sua matrícula junto à Coordenação da RENOEN, obedecendo aos prazos fixados no calendário do Programa.

§1º Quando o estudante for orientado por docente de um dos campi que formam o multicampi, a coordenação da RENOEN enviará a documentação ao campus do orientador, para que a matrícula seja efetivada no referido campus.

§2º Nos casos nos quais o estudante for orientado por docente de outro campus ou outra instituição a matrícula será realizada no campus Mossoró.

§3º A não efetivação da matrícula, no prazo fixado, implicará na desistência do candidato, perdendo este todos os direitos adquiridos pela aprovação e classificação no processo de seleção.

§4º No ato da matrícula, o estudante deverá apresentar todos os documentos constantes do Edital, bem como a comprovação da conclusão do Mestrado por meio de diploma ou declaração de conclusão com Ata de Defesa.

Art. 39. Antes do início de cada período letivo e, em conformidade com o calendário da RENOEN, o doutorando realizará sua matrícula em disciplinas e atividades acadêmicas, excetuando os casos de interrupção de estudos previstos neste Regimento.

### **Seção IV Da Suspensão e Cancelamento de Matrícula**

Art. 40. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas de acordo com o cronograma do Polo Acadêmico, salvo casos especiais a critério do Colegiado do Polo Acadêmico.

§ 1º O pedido de cancelamento de matrícula, em uma ou mais disciplinas, constará de um requerimento feito pelo doutorando e dirigido à coordenação do Polo Acadêmico.

§2º O deferimento do pedido compete ao colegiado do Polo, ouvido previamente, o orientador do doutorando, respeitadas as disposições em vigor.

Art. 41. O trancamento da matrícula em todas as disciplinas do semestre letivo corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional a partir do segundo semestre por solicitação do doutorando e justificativa expressa do orientador, desde que aprovado e homologado pelo Colegiado do Polo.

Parágrafo único. O prazo máximo permitido de interrupção de estudos será de dois semestres, sendo esse tempo computado no tempo de integralização do curso.

## CAPÍTULO VI DO REGIME DIDÁTICO-CIENTÍFICO

### Seção I Da Estrutura Acadêmica e Integralização Curricular

Art. 42. Entende-se por crédito no âmbito desse documento 15h, sendo a hora/aula equivalente à hora relógio.

Art. 43. O Doutorado em Ensino, conforme Instrução Normativa da RENOEN compreende os seguintes componentes curriculares: sendo 08 (oito) créditos obtidos em disciplinas da área de concentração, 08 (oito) créditos obtidos em disciplinas da linha de pesquisa, 08 (oito) créditos de escolha livre, que podem ser cursados em outros PPG e IES, 16 (dezesesseis) créditos de seminários de tese, 12 (doze) créditos em atividades complementares e 02 (dois) créditos em Estágio de Docência, exames de proficiência em duas línguas, exames de qualificação e defesa de tese, totalizando 54 créditos. Segundo o quadro a seguir.

Vínculo	Disciplina	Carga horária
<b>Área de concentração</b> <b>Ensino, Currículo e Processos de Ensino/Aprendizagem</b> (obrigatório 08 créditos)  RENOEN 001 RENOEN 002 RENOEN 003	Metodologia da pesquisa em ensino	4cr/60h
	Estudos em ensino e aprendizagem	4cr/60h
	Didática e metodologia do ensino	4cr/60h
	Técnicas estatísticas aplicadas a pesquisa em ensino	4cr/60h
	Análise de conteúdo	4cr/60h
	Teorias da aprendizagem	4cr/60h
	Análise dialógica do discurso	4cr/60h
	Produção e uso de materiais didáticos	4cr/60h
	Dialogicidade e Complexidade em Paulo Freire	4cr/60h
	Educação para a emergência climática	4cr/60h

	Psicanálise e Ensino	4cr/60h
<b>Linha 1- Ensino, currículo e cultura</b> (obrigatório 08 créditos) RENOEN 001	Ensino e diversidade cultural	4cr/60h
	Ensino, currículo e práticas pedagógicas	4cr/60h
	Avaliação no ensino de ciências e matemática	4cr/60h
	Epistemologias para uma abordagem compreensiva da Educação Ambiental	4cr/60h
	Tecnologias digitais no ensino	4cr/60h
	Produção e uso de materiais didáticos	4cr/60h
	Tópicos especiais I	4cr/60h
	Tópicos especiais II	4cr/60h
	Tópicos especiais III	4cr/60h
<b>Linha 2 – Práticas Pedagógicas na Educação em Ciências e Matemática</b> (obrigatório 08 créditos) RENOEN 002	Linguagem, cognição e emoção no ensino de ciências e matemática	4cr/60h
	Produção e uso de materiais didáticos	4cr/60h
	Argumentação e aprendizagem na educação científica	4cr/60h
	Ensino-aprendizagem de conceitos complexos e a construção da flexibilidade cognitiva	4cr/60h
	Linguagem, aprendizagem e contextos: um olhar para perfis conceituais e processos de conceituação no ensino de ciências	4cr/60h
	Resolução, proposição e exploração de problemas e Construtivismo social	4cr/60h
	Ensino de ciências para crianças	4cr/60h
	Modelos e modelização no ensino de ciências e matemática	4cr/60h
	Tecnologias digitais no ensino	4cr/60h
	Psicologia Cultural da Dinâmica Semiótica	4cr/60h
	Tópicos especiais I	4cr/60h
	Tópicos especiais II	4cr/60h
	Tópicos especiais I	4cr/60h
<b>Linha 3. Ensino Tecnológico: práticas e construções curriculares</b> (obrigatório 08	Ciência, Tecnologia e Sociedade	4cr/60h
	Modelos e modelização na educação em ciências e matemática	4cr/60h
	Formação científica e tecnológica, cidadania e inovação curricular	4cr/60h
	Tecnologias digitais no ensino	4cr/60h

créditos) RENOEN 003	Resolução, proposição e exploração de problemas e Construtivismo social	4cr/60h
	Fundamentos Epistemológicos da Educação Científica e Tecnológica	4cr/60h
	Planejamento, construção e validação de tecnologias no ensino	4cr/60h
	Redes Sociotécnicas e práticas curriculares	4cr/60h
	Planejamento, construção e validação de tecnologias no ensino	4cr/60h
	Ensino, Gestão e Avaliação de Políticas na Educação Profissional e Tecnológica	4cr/60h
	Ensino tecnológico e tecnologias digitais no ensino de ciências e ensino de engenharias I	4cr/60h
	Ensino tecnológico e tecnologias digitais no ensino de ensino de engenharias II	4cr/60h
	Produção e uso de materiais didáticos	4cr/60h
	Tópicos especiais I	4cr/60h
	Tópicos especiais II	4cr/60h
	Tópicos especiais III	4cr/60h
<b>Disciplinas de escolha livre</b> (obrigatório 08 créditos) RENOEN 001 RENOEN 002 RENOEN 003	Metodologia da pesquisa em ensino	4cr/60h
	Estudos em ensino e aprendizagem	4cr/60h
	Didática e metodologia do ensino	4cr/60h
	Técnicas estatísticas aplicadas a pesquisa em ensino	4cr/60h
	Análise de conteúdo	4cr/60h
	Teorias da aprendizagem	4cr/60h
	Análise dialógica do discurso	4cr/60h
	Produção e uso de materiais didáticos	4cr/60h
	Dialogicidade e Complexidade em Paulo Freire	4cr/60h
	Educação para a emergência climática	4cr/60h
	Psicanálise e Ensino	4cr/60h
	Ensino e diversidade cultural	4cr/60h
	Ensino, currículo e práticas pedagógicas	4cr/60h
	Avaliação no ensino de ciências e matemática	4cr/60h
Epistemologias para uma abordagem compreensiva da Educação Ambiental	4cr/60h	

	Tecnologias digitais no ensino	4cr/60h
	Linguagem, cognição e emoção no ensino de ciências e matemática	4cr/60h
	Argumentação e aprendizagem na educação científica	4cr/60h
	Ensino-aprendizagem de conceitos complexos e a construção da flexibilidade cognitiva	4cr/60h
	Linguagem, aprendizagem e contextos: um olhar para perfis conceituais e processos de conceituação no ensino de ciências	4cr/60h
	Resolução, proposição e exploração de problemas e Construtivismo social	4cr/60h
	Ensino de ciências para crianças	4cr/60h
	Modelos e modelização no ensino de ciências e matemática	4cr/60h
	Psicologia Cultural da Dinâmica Semiótica	4cr/60h
	Ciência, Tecnologia e Sociedade	4cr/60h
	Modelos e modelização na educação em ciências e matemática	4cr/60h
	Formação científica e tecnológica, cidadania e inovação curricular	4cr/60h
	Resolução, proposição e exploração de problemas e Construtivismo social	4cr/60h
	Fundamentos Epistemológicos da Educação Científica e Tecnológica	4cr/60h
	Planejamento, construção e validação de tecnologias no ensino	4cr/60h
	Redes Sociotécnicas e práticas curriculares	4cr/60h
	Planejamento, construção e validação de tecnologias no ensino	4cr/60h
	Ensino, Gestão e Avaliação de Políticas na Educação Profissional e Tecnológica	4cr/60h
	Ensino tecnológico e tecnologias digitais no ensino de ciências e ensino de engenharias I	4cr/60h
	Ensino tecnológico e tecnologias digitais no ensino de ciências e ensino de engenharias II	4cr/60h
	Tópicos especiais I	4cr/60h
	Tópicos especiais II	4cr/60h
	Tópicos especiais III	4cr/60h
<b>Atividade de Docência Assistida</b> RENOEN 001 RENOEN 002 RENOEN 003	Estágio Docente	2cr/30h

<b>Seminários de Tese</b> RENOEN 001 RENOEN 002 RENOEN 003	Seminários de Tese I	2cr/30h
	Seminários de Tese II	2cr/30h
	Seminários de Tese III	2cr/30h
	Seminários de Tese IV	2cr/30h
	Seminários de Tese v	2cr/30h
	Seminários de Tese VI	2cr/30h
	Seminários de Tese VII	2cr/30h
	Seminários de Tese VIII	2cr/30h

Art. 44. Por Atividades Complementares compreende-se participação em Seminários, Eventos, Congressos, Publicação de Artigos, Publicação de Livros e Capítulos de Livros, Participação em grupos de pesquisa. Todas as atividades devem ser realizadas em conjunto com o orientador e no período do doutoramento, obedecendo o quadro a seguir, totalizando 12 créditos.

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>	<b>Créditos</b>	<b>Máximo</b>
Grupo de Pesquisa	Participação em Grupo de pesquisa registrado no DGP/CNPq.	01 crédito / Ano	02 créditos
Produção Científica	Artigo em periódicos da área de Ensino com <i>Qualis</i> A1 e A2.	04 créditos / artigo	08 créditos
	Artigo em periódicos da área de Ensino com <i>Qualis</i> A3 e A4.	02 créditos / artigo	
	Artigo em periódicos da área de Ensino com <i>Qualis</i> B1 a B4.	01 crédito / artigo	
	Capítulo de Livro na área de Ensino em editora com Conselho Editorial.	02 créditos / capítulo	
Evento	Participação em evento regional, nacional ou internacional da área de Ensino (área 46 CAPES).	01 crédito / evento	02 créditos
Trabalho completo em evento	Trabalho completo publicado em anais do evento na área de ENSINO.	01 crédito / trabalho	04 créditos
Orientação	Orientação de TCC de graduação na área de Ensino.	01 crédito / Orientação	04 créditos
	Orientação de TCC de pós- graduação <i>latu senso</i> na área de Ensino.	02 créditos/ Orientação	
	Orientação de iniciação científica na Área de Ensino.	01 crédito / Orientação	

	Participação como banca avaliadora de TCC de graduação ou pós graduação <i>latu senso</i> na área de Ensino.	01 crédito / Banca	
Doutorado Sanduíche	Doutorado sanduíche no país igual ou superior a 6 meses”	04 créditos	
	Doutorado sanduíche no exterior igual ou superior a 6 meses.	08 créditos.	

Art. 45. Apresentação por parte do discente de um certificado de aprovação em exame de aferição de conhecimentos instrumentais em língua estrangeira, sendo obrigatória duas línguas para discentes do doutorado nos primeiros 12 meses de matrícula no PPG. Comprovar proficiência em duas línguas estrangeiras, sendo uma delas a língua inglesa e a outra a escolher entre a língua francesa ou espanhola.

Art. 46. As disciplinas podem ser ministradas de forma modular, concentradas em determinados períodos do ano, inclusive em férias e recessos escolares, ou distribuídos ao longo dos períodos letivos regulares.

Art. 47. Quando as disciplinas forem ministradas por mais de um/a professor/a a divisão de carga-horária será feita mediante planejamento didático dos mesmos. Incluída a possibilidade de ser atribuída a carga horária de 100% da disciplina quando o planejamento requer a presença simultânea de todos os professores/as.

Art. 48. A duração mínima e máxima de permanência na RENOEN para conclusão será, respectivamente, de vinte e quatro meses e quarenta e oito meses, incluindo o tempo de elaboração e defesa da tese.

§1º Para fins do disposto no *caput* deste artigo, o tempo de integralização do Curso de Doutorado da RENOEN será computado a partir da data da primeira matrícula do doutorando no Programa, respeitado o disposto neste Regimento.

§2º O Colegiado da RENOEN poderá autorizar, quando julgar procedente, a prorrogação da duração prevista no *caput* deste artigo por um período máximo de seis meses, mediante solicitação fundamentada do doutorando e parecer favorável do seu professor orientador.

Art. 49. O Estágio de Docência será obrigatório para todos os doutorandos e constará da preparação e regência de disciplina em curso superior, a partir do 2º semestre, com anuência e supervisão do orientador e acompanhamento do professor da respectiva disciplina.

Parágrafo único. É possível que o orientador esteja simultaneamente como supervisor e professor da disciplina em questão.

## **Seção II**

### **Da Verificação do Rendimento Escolar**

Art. 50. O sistema de avaliação discente no curso abrange:

- I - Avaliações relativas às disciplinas do primeiro ao quarto períodos do curso;
- II - Avaliações relativas às Atividades Complementares, ao Estágio de Docência, e aos Seminários de Pesquisa, e,
- III - Avaliação do exame de qualificação e defesa de tese.

Art. 51. As avaliações relativas às disciplinas serão realizadas por meio de provas, exames específicos e pelo desenvolvimento de trabalhos individuais ou em grupo, a critério do docente responsável.

§1º - O doutorando que for reprovado duas vezes em uma mesma disciplina ou uma vez em duas ou mais disciplinas será compulsoriamente desligado da RENOEN.

Art. 52. Atendidas às exigências de aprovação em todas as disciplinas, o doutorando estará apto a requerer Exame de Qualificação.

Art. 53. Para que o doutorando possa requerer a defesa de tese, deverá comprovar o cumprimento das atividades previstas na estrutura curricular (disciplinas e atividades complementares) e proficiência de Língua estrangeira.

§1º Dentre as Atividades Complementares o doutorando deverá comprovar publicação e/ou aceite de um artigo científico na Área em periódicos *Qualis A*.

§2º Para requerer a defesa da tese, o discente deverá protocolar a solicitação, em formulário próprio, junto à Secretaria da RENOEN anexando:

- I - Indicação, pelo orientador, em formulário próprio, dos componentes para composição de banca de avaliação, observadas as exigências regulamentares quanto à titulação e qualificação desses componentes;
- II - Enviar digitalmente a tese para a coordenação com trinta dias de antecedência da data de defesa.

Art. 54. A banca de qualificação da Tese deverá ser constituída:

- I - Pelo(a) orientador(a) do (da) discente e/ou coorientador;
- II - Pelo menos dois (02) docentes vinculados ao Polo;
- III - Pelo menos um (01) docente da RENOEN de outro Polo;
- IV - Pelo menos um (01) docente externo à RENOEN, que satisfaça as exigências quanto às respectivas titulações e às temáticas da Qualificação.

Art. 55. A banca de avaliação da Tese deverá ser constituída:

- I - Pelo(a) orientador(a) do (da) discente e/ou coorientador;
- II - Pelo menos dois (02) docentes vinculados ao Polo;
- III - Pelo menos um (01) docentes da RENOEN de outro Polo;
- IV - Pelo menos um (01) docente externo à RENOEN, que satisfaça as exigências quanto às respectivas titulações e às temáticas da Qualificação.

Art. 56. Os componentes da banca de avaliação deverão possuir ao menos o título de doutor, ou equivalente, obtidos em instituições credenciadas e habilitadas para a emissão de tais títulos.

Art. 57. Cabe ao Colegiado do Polo homologar ou vetar a indicação dos membros da banca avaliadora desde que consubstancie seu parecer, cabendo nova indicação, no caso de veto, no prazo de cinco dias dessa comunicação pelo Presidente do Colegiado.

Parágrafo único. O presidente da banca de avaliação será sempre o docente orientador da tese.

Art. 58. A qualificação e a defesa da tese pelo doutorando ocorrerão em duas sessões de avaliação distintas:

I - exame de Qualificação, do qual participarão o doutorando e os membros da banca de avaliação. Em casos excepcionais, os membros podem encaminhar por escrito, ao Presidente da banca, o parecer consubstanciado sobre adequações necessárias à defesa pública da tese; e

II - defesa em sessão pública, da qual participarão o discente, os membros da banca de avaliação, convidados e interessados no tema da tese. Em casos excepcionais, os membros podem encaminhar por escrito, ao Presidente da banca, o parecer consubstanciado sobre adequações necessárias.

Art. 59. A contar de sua matrícula na RENOEN, o estudante regular terá o prazo máximo de trinta meses para candidatar-se ao Exame de Qualificação e de quarenta e oito meses para a Defesa da Tese, apreciados os casos excepcionais pelo Colegiado do Polo.

Art. 60. Para candidatar-se ao Exame de Qualificação o doutorando deverá apresentar à Secretaria da RENOEN um relatório da pesquisa em andamento para subsidiar sua tese, bem como requerimento próprio com sua assinatura e a de seu orientador.

Art. 61. Os resultados das avaliações do Exame de Qualificação e da Defesa Pública da Tese, serão registrados em atas próprias pela banca de avaliação, assinadas por seus membros e pelo doutorando, e enviada ao Colegiado da RENOEN para os devidos registros.

Art. 62. O doutorando reprovado no Exame de Qualificação poderá realizar novo exame de qualificação no prazo de até seis meses.

Art. 63. Após a aprovação em defesa pública, o texto final da tese de Doutorado deverá ser protocolado na Secretaria da RENOEN, no prazo máximo de noventa dias.

Art. 64. O doutorando que cumprir todas as exigências regulamentares da RENOEN e for aprovado na defesa pública da tese fará jus ao título de Doutor em Ensino.

### **Seção III**

#### **Do Aproveitamento de Estudos**

Art. 65. A critério do Colegiado do Polo poderão ser aceitos créditos em disciplinas já cursadas anteriormente pelo estudante em outro Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, recomendado pela CAPES, por equivalência ou aproveitamento de estudos em créditos do total de créditos exigidos para integralização do curso.

§1º Só serão consideradas para efeito de aproveitamento de créditos aquelas disciplinas cursadas em período de, no máximo, quatro anos antes do ingresso do estudante no curso de doutorado em ensino - RENOEN.

§2º Para o aproveitamento de disciplinas é necessária solicitação formal, por meio de processo, instrumentado com plano de ensino, contendo ementa e bibliografias.

§3º Serão consideradas para aproveitamento no máximo 8 créditos.

§4º Para efeito de aproveitamento dos créditos de disciplinas optativas poderão ser aceitas disciplinas cursadas em programas de pós-graduação *stricto sensu*, desde que aprovadas pelo Colegiado da RENOEN e relacionadas à tese em desenvolvimento.

#### **Seção IV**

##### **Do Desligamento e do Abandono**

Art. 66. Será desligado da RENOEN o doutorando que não atender às determinações relativas aos requerimentos de prazos máximos estabelecidos pelo Colegiado do Polo.

Art. 67. O doutorando será considerado evadido da RENOEN quando, em qualquer período letivo regular, deixar de efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou quaisquer outras atividades do Programa.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste artigo não se aplicará ao doutorando que estiver com os estudos interrompidos na forma deste Regimento.

#### **Seção V**

##### **Do Estudante Especial**

Art. 68. Estudantes regularmente matriculados em outros programas de pós graduação ou portadores de diploma de Mestrado poderão matricular-se em disciplinas oferecidas no Doutorado em Ensino da RENOEN, na condição de estudantes especiais, dentro das seguintes condições:

I - houver disponibilidade de vagas na turma pretendida;

II - apresentar aceite do(s) professor(es) da(s) disciplina(s) anexado ao pedido de matrícula.

#### **Seção VI**

##### **Do Acompanhamento do Egresso do Programa**

Art. 69. O Acompanhamento dos egressos do Doutorado em Ensino da RENOEN dar-se-á por meio de procedimentos estabelecidos pelo Colegiado Geral e do Colegiado da RENOEN, tendo em vista a sua inserção em pesquisas e em programas de pós-graduação na Região Nordeste.

## **Seção VII**

### **Da Expedição do Diploma**

Art. 70. A expedição e o registro do Diploma ficarão a cargo da Reitoria do campus do IFSertãoPE em que o discente estiver matriculado.

## **TÍTULO III**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 71. Para melhor operacionalizar a execução do planejamento acadêmico da RENOEN de acordo com os termos deste Regimento, a coordenação do Polo, antes de cada período letivo, deverá elaborar e dará ampla divulgação a um calendário escolar, contendo os prazos e os períodos definidos para a matrícula dos doutorandos, matrícula em disciplinas, ajustamento de matrícula, trancamento de matrícula em disciplinas, interrupção de estudos, exames de proficiência em línguas estrangeiras e demais atividades acadêmicas.

Art. 72. Para melhor avaliar as potencialidades e eventuais fragilidades da RENOEN relacionados a ensino, orientação, pesquisa, produção intelectual, vínculos do Programa com a graduação, extensão, intercâmbio, inserção social e cooperação técnica será criada uma Comissão Permanente de Auto avaliação (CPA) na RENOEN. A CPA será composta pelos membros natos, Coordenação Geral e Coordenação do Polo e representantes docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos de cada Polo com mandato de dois anos.

Parágrafo único. O relatório elaborado pela CPA será submetido a um parecer *ad hoc* externo à RENOEN.

Art. 73. Alterações deste Regimento poderão ser propostas a qualquer momento, por qualquer membro do Polo, sendo discutidas e aprovadas pelo Colegiado do Polo e homologadas pelos Colegiados Superiores do IFSertãoPE.

Art. 74. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos preliminarmente pelo Colegiado.

Art. 75. Em casos em que o IFSertãoPE tenha normas mais específicas que as normas da RENOEN, serão obedecidas as normas do IFSertãoPE.